

Jornal do SINT-UFG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Goiás

Gestão Alternativa Sindical - Biênio 98/2000

DEZEMBRO/98

Nº 26

EDITORIAL

FHC e os trabalhadores

O Brasil recebeu mais um plano de governo, para tentar consertar suas condições financeiras, sempre assaltadas pelo poder Público, único responsável pelos desmandos, pelas fraudes, pelos rombos, pelos deficits, em todos os setores da administração. Mas, na hora de emitir pacotes, o povo não é lembrado, muito pelo contrário, o povo é massacrado, punido, pisoteado, humilhado e, ao final chamado a pagar a conta, pela qual não tem nenhuma responsabilidade. No atual governo o presidente sociólogo e intelectual escolheu como vilão de seus devaneios, o SERVIDOR PÚBLICO. Este é o culpado pelo rombo da previdência, pelos furos nas contas públicas, pelo déficit público, por tudo afinal de ruim que tem acontecido ao longo destes 4 anos (que

agora serão renovados).

O povo está pagando muito caro por tudo isto, coisas que muitas vezes nem sabe realmente de que se trata. Mas é sempre usado pela vingança sórdida do mau governante, que busca justificar seus pecados, punindo aqueles que não têm nada com os desacertos de uma administração, petulante, agressiva e que compra votos de parlamentares para aprovar seus projetos loucos. (Se fossem bons não seria necessário comprar adesão dos inescrupulosos deputados). E seu jogo é feito às claras, pois a vergonha não tem sido requisito para os cargos eletivos. Compra-se deputado (a vontade ou pode ser também senador) como se compra qualquer mercadoria nas prateleiras do comércio e conseqüentemente aprova o que bem lhe convier. Não se importa que cause

qualquer dano à pessoa humana. Assim, vieram as reformas (primeiro a da reeleição, que interessava pessoalmente ao príncipe), depois todas as outras que motivaram as privatizações e o Brasil perdeu a Cia. Vale do Rio Doce - Telebrás - CSN (Cia Siderúrgica Nacional) e muitas jóias de seu patrimônio construído através dos anos pelo povo brasileiro. Quanto custou tudo isto ninguém nunca sabe. Pra onde foi todo o dinheiro das privatizações, ninguém, igualmente nunca soube. Ainda assim, com todo o dinheiro que apregoam ter recebido com as privatizações, o Brasil acaba de contrair um empréstimo de 41 bilhões de reais junto ao FMI valor muito maior do que todo o montante arrecadado com as vendas efetuadas das Estatais, algumas altamente rentáveis, vendidas a preços aviltados, controlados por colóquios vadios e me-

díocres, que descobriram a queda de figurões do governo. E o povo, como é que fica?... Esse povo que reelegeram o príncipe para mais um mandato presidencial, como fica?... Será que o povo brasileiro está realmente satisfeito com tantos desmandos na vida pública? Certo ou não o brasileiro vai amargar mais 4 anos de autoritarismo, de empatia e arrogância de um governo que não se preocupa com o povo, com o seu sofrimento, com suas dificuldades, pois tem um Congresso (quase que completo) para acudir suas manobras, a sacramentar suas vontades, por mais alucinantes que sejam. Por mais individualistas que possam nos parecer. Com isso o soberano se sente senhor da situação e faz tudo: vende empresa - compra voto - aumenta impostos - congela salários, por mais de 4 anos - agri-

de os direitos adquiridos - modifica a Constituição - emite Medidas Provisórias... e por aí a fora, tudo ao sabor de suas maldades pessoais e devidamente homologadas pelo Congresso inescrupuloso e indiferente aos olhos do povo.

Com todo esse aspecto negativo que vivemos, o SINT-UFG não se descuida em renovar sempre o chamamento de seus filiados a uma tomada de consciência de

que é preciso lutar por todos os meios possíveis, mantendo acesa a chama da esperança renovada de que alguma coisa deve mudar. Nunca devemos nos acomodar, aceitando o peso das maldades, pacificamente. Vamos continuar unidos, somando forças à luta do Sindicato, participando de suas promoções, vivendo suas atividades. Nunca ceder às agressões do inimigo comum dos trabalhadores: FHC.

NESTE NÚMERO:

Aposentadoria - conquista ou Castigo? - Tudo sobre como via ficar sua aposentadoria depois da ira do FHC. Pág. 03

Tirando dúvidas. Pág. 8

O XV CONFASUBRA. Pág. 7

Prestação de Contas veja nas páginas centrais como a atual diretoria está administrando o seu dinheiro.

"Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam"

Salmo. 127-1 p.a

SINT-UFG não pára

Apesar das dificuldades, principalmente motivadas pela desorganização encontrada, a diretoria do SINT-UFG não mede esforços para realizar uma administração empreendedora, à altura dos compromissos assumidos na campanha e na medida que a responsabilidade determina. Está agindo com todo rigor na racionalização de gastos, sem prejudicar funcionários - moralizando o uso de combustíveis, de telefones e outros gastos possíveis de serem eliminados, sem comprometer a estrutura administrativa. Maior controle e rigor nos acertos com os prestadores de serviço, melhorando sempre o atendimento ao filiado.

Paralelamente a Diretoria do SINT-UFG tem atuado em diversas áreas, como:

- a) Campanha na Universidade pela valorização do homem; nós participamos ativamente da apresentação de vídeo, alertando o servidor para o seu valor junto à sociedade; conscientizando-o para o bom desempenho de seu papel. Esse trabalho é um projeto do IDRH que o SINT-UFG está integrado a ele..
- b) Aniversário da UFG, a ser comemorado na semana de 07 a 14 de dezembro. O SINT-UFG tem dois membros na Comissão responsável pela programação das comemorações dos 38 anos de nossa universidade.
- c) É isso aí: O SINT-UFG não pára e procura manter-se atualizado e em permanente estado de lutas, em defesa ferrenha dos Direitos de seus filiados.

Urnas para sugestões...

Já estão prontas as urnas e muito em breve serão colocadas em todas as unidades/órgãos da UFG, incluindo os Campi Avançados para que os filiados possam depositar suas críticas, sugestões, enfim possam contribuir de maneira efetiva para o crescimento de seu sindicato. Este é um novo canal de comunicação do SINT-UFG com os seus filiados. É também mais um compromisso assumido durante a campanha que agora é resgatado, porque nossos filiados merecem o respeito de todos nós.

EXPEDIENTE:

Divulgação bimensal sob responsabilidade da Diretoria do SINT-UFG

Coordenação Sindical: Pedro Cruz e Wilmar Junqueira de Souza

Coordenação Org. Adm. Finanças e Patrimônio e Planejamento: Ancelmo Rodrigues da Silva e Clémia Borges Martins

Coordenação Social: José Fernandes da Silva

Coordenação de Formação e Política Sindical: Antônio Gilson Pires da Silva e Benedito Bueno da Silva

Coordenação de Aposentados e Pensionistas: Maria Madalena Rezende Cotrin e Maria Marlene de Oliveira

Secretaria de Administração e Organização da Sede Social: Adolfo Bueno Silva e José Francisco da Silva

Secretaria de Assuntos Jurídicos e Trabalhistas: José Paulo Santos

Secretaria de Esportes e Cultura: Reismar Rosa Galão e José Marcos Teodoro de Carvalho

Coordenação de Imprensa e Divulgação: Roberto Nunes e Pedro Batista da Silva

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - SINT-UFG

Av. Nações Unidas, nº 1213 - CEP: 74605-030 - Setor Universitário - Fone: (062) 261-4465 - Fax: (062) 261-2149 - Goiânia - Goiás

E-mail: sintufg@international.com.br

SEDE SOCIAL

28 de outubro dia do Funcionário Público

Mesmo com poucos motivos para comemorar, tendo em vista as penúrias por que passa todo o funcionalismo público federal (e a UFG não é diferente...), o SINT-UFG, tentando superar suas próprias forças realizou um dia de Festas para os Servidores da UFG, nas dependências de seu Clube. Depois foi servido um churrasco aos filiados e familiares. A festa contou com a presença da Reitora da UFG e muitos convidados especiais, representantes de vários segmentos classistas de nossa sociedade, partidos políticos e representação estudantil. Na parte esportiva foi realizado um torneio entre os diversos segmentos da UFG. O encerramento do Torneio de Futsal marcou a parte esportiva, com premiação aos vencedores.

Foram agraciados com troféus e medalhas, as equipes e atletas que se sobressairam na competição, a saber:

1º Lugar - FHCL - Sopa de Letras

2º Lugar - DAC

3º Lugar - DMA

4º Lugar - HCI

Goleiro menos vazado:

WEIG - SINT-UFG

Artilheiro - Marcos Luzini

Dia 30 - Grande Baile do sócio

Novamente o Clube do SINT-UFG abriu suas portas aos filiados na noite memorá-



Entrega do Troféu do 1º colocado no Torneio de Futsal: FHCL - Sopa de Letras



O goleiro menos vazado recebe seu troféu das mãos do Coordenador Sindical Pedro Cruz



Grande público lota as dependências do Clube no Dia do Funcionário Público, 28 de outubro

vel de 30 de outubro para o grande baile do sócio, abrihantada pela Banda do SINT-UFG, composta por André Luís - Léio - Danilo - Roberto e Igor.

O público filiado e convidados lotaram as dependências do Clube que ficou pequeno para o grande público que prestigiou a nossa festa.

SINT-UFG NA RÁDIO UNIVERSITÁRIA

Possivelmente a partir da segunda quinzena de dezembro, o SINT-UFG passará a ter uma programação especial e exclusivo na Rádio Universitária, onde serão divulgados seus

projetos, notícias, informações e tudo mais de interesse da categoria. Em princípio o programa será aos sábados, no horário possivelmente das 9:40 às 10:00 horas. Os entendi-

mentos já estão adiantados entre as duas diretorias: Rádio e SINT-UFG. Muito em breve, os filiados terão um contato mais direto com o seu Sindicato através dos **870 Am da Rádio Universitária**.

Aposentadoria - Conquista ou Castigo?

O Congresso Nacional aprovou as medidas que modificam as regras de Aposentadoria dos trabalhadores brasileiros, com maior castigo para os servidores públicos. Tudo foi feito do jeito que o governo FHC ordenou aos parlamentares, dando a nítida impressão de que o Legislativo é um mero apêndice ou extensão do Poder Executivo. Resalvada atuação de Parlamentares sérios comprometidos com as questões sociais, éticas e morais. O servilismo e a submissão, somados ao acumplicamento de Deputados e Senadores torna as coisas fáceis demais para o Governo tirano fazer o que bem entende e ainda apregoar aos quatro cantos pela imprensa que está praticando Democracia, como se rasgar a Constituição (que jurou cumprir e respeitar, no ato de posse) e tripudiar sobre ela fosse algum gesto democrático. Pois bem, pisando nesse terreno fácil das negociações obíquias, FHC aprovou (canta vitória por isso) as Medidas Provisórias que modificam - para pior - as regras da aposentadoria. Aprovar MP significa para todos MUDAR AS REGRAS DO JOGO. Dificultar aos trabalhadores alcançar o seu direito a uma aposentadoria digna e compensadora pelo tempo de serviço prestado honestamente ao empregador (Privado ou Público).

A mudança imposta pelo governo FHC ao trabalhador brasileiro, tira-lhe o princípio do direito adquirido; agride sua expectativa, dentro de uma órbita projetada há algum tempo; adia seus sonhos de gozar desta conquista e adotar outro ritmo à sua vida.

A justificativa frágil de que a Previdência convive com o rombo de milhões também não convence, pois esse rombo (seria roubo?) não foi causado pelo trabalhador, mas por uma sequência de más administrações, uma maveriação dos recursos deixados aos cuidados de gerentes insensíveis e inescrupulosos com a coisa pública. Fala-se em déficit, mas não menciona o total da arrecadação e da sonegação.

Alegam que o volume de aposentados aumenta em desproporção ao número de contribuintes na ativa (hoje os aposentados são em torno de 17 milhões), mas nunca se preocupam em fazer as contas da arredação paga por esses 17 milhões de possas ao longo dos 35 anos em que trabalharam pagando mensalmente suas contribuições, que são compulsória e automaticamente descontada nos seus salários. Seguramente o resultado final desta vai chegar a um montante razoável de dinheiro que foi recolhido aos cofres públicos ao longo dos anos. Daí a conclusão: Por que rombo? Para onde foi tanto dinheiro? Quem administrou esse dinheiro? Onde aplicaram essa soma, ao longo dos anos? ... Esses questionamentos são peças vivas, mas

sepultadas nas justificativas governamentais, onde querem impor ao povo uma noção caôlia das coisas, como se os brasileiros fossem todos idiotas, manipuláveis e cegos, aliás - alguém já disse - "o pior cego é aquele que não quer ver". Mas o caso do recolhimento das contribuições dos aposentados, através do tempo, todo mundo vê. Todo mundo sabe, mas só o governo fala pela imprensa, ao modo dele, que é sempre contra o trabalhador. Com tudo isso as tais medidas provisórias foram aprovadas no Congresso, ao sabor do Poder Executivo. Votadas "democraticamente" pelo Poder Legislativo. O resultado dessa vergonhosa votação demonstra o descomprometimento da maioria dos parlamentares para com a sociedade que os elegeu, colocando em dúvida o valor da representatividade democrática do poder legislativo, que deveria lutar

pelos direitos do povo e não pelos interessados organismos internacionais (como FMI) representados no Brasil, pelo seu diligente "gerente" FHC.

Com Medidas Provisória, devidamente aprovadas pelo Congresso Nacional o governo empicou ainda mais a vida do trabalhador brasileiro, principalmente o Servidor Público, que, desafortunado da sorte tem como empregador exatamente o governo, o mau e insensível Presidente da República, agora alicerçado com uma reeleição, também forjada nos arranjos com o Legislativo.

A MP altera as regras de aposentadoria, aumentando a todos mais uma parcela de tempo para a conquista desse Direito. Com essas providências execráveis usadas pelo executivos para modificar o que bem entende e o trabalhador paga mais uma vez a conta de incompetência e da arrogância de um governo gananci-

oso insensível e mau. Daí chegamos a perguntar: A aposentadoria é um direito ou um castigo? É uma compensação pelo tempo trabalhado ou uma penalidade por ter cumprido sua parte no jogo do Direito? Conquista ou Punição?

TABELA DE TRANSIÇÃO

Confira a seguir como fica sua aposentadoria no futuro. O sonho que você acalentou há alguns anos fica um pouco mais

distante, por livre e espontânea vontade e prepotência do governo FHC.

Nun eloquente atentado ao Direito, a tabela de transição agride a todos os trabalhadores que tenham menos de 35 anos de contribuição. Para com a Previdência, ou seja a Lei não vale nada, tudo foi mudado, ao sabor do Poder Executivo e anuência e subserviência do Poder Legislativo. Vejamos:

Providências na Previdência...



PSICOSE DE FHC:
persegui até morrer. Com a hipócrita justificativa de economia ele tira miseros centavos dos aposentados até à morte

Campanha em defesa da UFG

SINT-UFG convida comunidade universitária a participar da seguinte atividade

Dia 09/12/98 - Quarta-feira
Sessão especial na Assembleia Legislativa de Goiás
16 horas

Dia 10/12/98 - quinta-feira
Sessão especial na Câmara Municipal de Goiânia
10 horas
Comemoração dos 50 anos da Declaração dos Direitos Humanos no Salão Nobre da Faculdade de Direito-UFG.
20 horas

Dia 11/12/98 - sexta-feira
Visita de entidades de classe à UFG
08h30 - Reitoria - recepção e reinauguração da Galeria de Artes Dona Lica
9h00 - Escola de Música - apresentação musical e exposição de artes visuais
9h40 - Escola de Agronomia - visita ao Setor de Tecnologia de Alimentos e Exposição do Projeto Fruteiras Nativas
Visita de parlamentares e entidades de classe ao Hospital das Clínicas na Praça Universitária
11 horas

Atividades conjuntas da Reitoria, SINT-UFG, Adufg e DCE-UFG - participe também!

HOMENS

Tempo de serviço em anos*	Tempo que falta para aposentadoria, pela regra atual, em números de anos	Tempo que falta para aposentadoria pela regra de transição
34	01	1 ano e 2 meses
33	02	2 anos e 5 meses
32	03	3 anos e 7 meses
31	04	4 anos e 10 meses
30	05	6 anos
29	06	7 anos e 2 meses
28	07	8 anos e 5 meses
27	08	9 anos e 7 meses
26	09	10 anos e 10 meses
25	10	12 anos
24	11	13 anos e 2 meses
23	12	14 anos e 5 meses
22	13	15 anos e 7 meses
21	14	16 anos e 10 meses
20	15	18 anos
19	16	19 anos e 2 meses
18	17	20 anos e 5 meses
17	18	21 anos e 7 meses
16	19	22 anos e 10 meses
15	20	24 anos
14	21	25 anos e 2 meses
13	22	26 anos e 5 meses
12	23	27 anos e 7 meses
11	24	28 anos e 10 meses
10	25	30 anos
09	26	31 anos e 2 meses
08	27	32 anos e 5 meses
07	28	33 anos e 7 meses
06	29	34 anos e 10 meses
05	30	36 anos
04	31	37 anos e 2 meses
03	32	39 anos e 7 meses
02	33	40 anos e 10 meses
01	43	

MULHERES

Tempo de serviço em anos*	Tempo que falta para aposentadoria, pela regra atual, em números de anos	Tempo que falta para aposentadoria pela regra de transição
29	01	1 ano e 2 meses
28	02	2 anos e 5 meses
27	03	3 anos e 7 meses
26	04	4 anos e 10 meses
25	05	6 anos
24	06	7 anos e 2 meses
23	07	8 anos e 5 meses
22	08	9 anos e 7 meses
21	09	10 anos e 10 meses
20	10	12 anos
19	11	13 anos e 2 meses
18	12	14 anos e 5 meses
17	13	15 anos e 7 meses
16	14	16 anos e 10 meses
15	15	18 anos
14	16	19 anos e 2 meses
13	17	20 anos e 5 meses
12	18	21 anos e 7 meses
11	19	22 anos e 10 meses
10	20	24 anos
09	21	25 anos e 2 meses
08	22	26 anos e 5 meses
07	23	27 anos e 7 meses
06	24	28 anos e 10 meses
05	25	30 anos
04	26	31 anos e 2 meses
03	27	32 anos e 5 meses
02	28	33 anos e 7 meses
01	29	34 anos e 10 meses

* O tempo de serviço em anos será convertido em tempo de contribuição após a promulgação da emenda. O trabalhador terá que comprovar com documentos o tempo de serviço.

POR ESSAS E OUTRAS FHC NUNCA MAIS

Sindicato dos Trabalhadores da universidade Federal de Goiás – SINT-UFG

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL DE RECEITAS E DESPESAS - COMPETÊNCIA MAIO DE 1998

Descrição	receitas	despesas
Receitas		
1.1 Receitas de Contribuições (mensalidade)	36.825,09	
1.2 Receitas do Comando de Greve	27.505,30	
1.3 Receitas da Sede Social	4.186,20	
1.4 Receitas Financeiras	1.438,96	
Total das Receitas	69.955,55	
2 Custos + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/Revenda		955,70
2.2 Despesas Administrativas		21.240,96
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		12.104,84
Telefones		877,25
Combustível + Manutenção de Veículos		0,00
Despesas c/ viagens e diárias		1.002,66
Contribuição - CUT/FASUBRA		0,00
Serv. Pres. Pessoa jurídica (auditoria)		3.000,00
Gratificação à Diretoria		1.000,00
Material de Expediente (escritório)		25,00
Despesas postais		50,77
Despesas Diversas (-) Recuperações		3.180,42
2.3 Despesas - Sede Social		9.425,12
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		7.167,29
Telefones		171,56
Manutenção de piscinas e suanas		1.038,00
Despesas diversas (-) Recuperações		1.048,27
2.4 Despesas do Comando de Greve		21.668,58
2.5 Despesas Tributárias (impostos)		973,58
2.6 Despesas Financeiras (bancárias)		80,32
Total dos Custos + Despesas		54.343,77
(2-3) Superávit no mês	15.611,78	
3 Pagamento de dívidas e compromissos	-15.611,78	
4 Aquisição de patrimônio	0,00	
5 Resultado do mês	0,00	

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL DE RECEITAS E DESPESAS - COMPETÊNCIA JUNHO DE 1998

Receitas		
1.1 Receitas de Contribuições (mensalidade)	37.045,29	
1.2 Receitas do Comando de Greve	27.857,13	
1.3 Receitas da Sede Social	5.735,20	
1.4 Receitas Financeiras	1.576,83	
Total das Receitas	72.214,45	
2 Custos + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/Revenda	4.480,22	
2.2 Despesas Administrativas	15.572,29	
Despesas c/ pessoal + encargos sociais	8.215,73	
Telefones	1.137,39	
Combustível + Manutenção de Veículos	1.241,46	
Despesas c/ viagens e diárias	0,00	
Contribuição - FASUBRA	1.725,53	
Gratificação à Diretoria	2.000,00	
Material de Expediente (escritório)	0,00	
Despesas postais	366,46	
Despesas Diversas (-) Recuperações	885,72	
2.3 Despesas - Sede Social	10.949,197	
Despesas c/ pessoal + encargos sociais	8.1635,90	
Telefones	296,71	
Manutenção de piscinas e suanas	270,50	
Despesas diversas (-) Recuperações	1.746,86	
2.4 Despesas do Comando de Greve	26.834,41	
2.5 Despesas Tributárias (impostos)	4.455,65	
2.6 Despesas Financeiras (bancárias)	132,99	
Total dos Custos + Despesas	62.425,53	
(2-3) Superávit no mês	9.788,92	
3 Pagamento de dívidas e compromissos	-9.393,92	
4 Aquisição de patrimônio	-395,00	
5 Resultado do mês	0,00	

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL DE RECEITAS E DESPESAS - COMPETÊNCIA JULHO DE 1998

Descrição	receitas	despesas
Receitas		
1.1 Receitas de Contribuições (mensalidade)	37.044,91	
1.2 Receitas do Comando de Greve	27.955,73	
1.3 Receitas da Sede Social	5.321,30	
1.4 Receitas Financeiras	1.463,24	
Total das Receitas	71.785,18	
2 Custos + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/Revenda		5.053,31
2.2 Despesas Administrativas		26.569,73
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		16.244,78
Telefones		1.112,17
Combustível + Manutenção de Veículos		2.577,04
Despesas c/ viagens e diárias		1.458,26
Contribuição - FASUBRA		1.852,90
Gratificação à Diretoria		0,00
Material de Expediente (escritório)		953,00
Despesas postais		128,41
Despesas Diversas (-) Recuperações		2.243,17
2.3 Despesas - Sede Social		11.353,31
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		8.132,70
Telefones		166,32
Manutenção de piscinas e suanas		917,50
Despesas diversas (-) Recuperações		2.136,79
2.4 Despesas do Comando de Greve		12.074,69
2.5 Despesas Tributárias (impostos)		2.056,06
2.6 Despesas Financeiras (bancárias)		195,79
Total dos Custos + Despesas		57.302,89
(2-3) Superávit no mês	14.482,29	
3 Pagamento de dívidas e compromissos	-12.807,29	
4 Aquisição de patrimônio	-1.675,00	
5 Resultado do mês	0,00	

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL DE RECEITAS E DESPESAS - COMPETÊNCIA AGOSTO DE 1998

Descrição	receitas	despesas
Receitas		
1.1 Receitas de Contribuições (mensalidade)	41.394,41	
1.2 Receitas do Comando de Greve	-45,32	
1.3 Receitas da Sede Social	10.256,30	
1.4 Receitas Financeiras	2.868,10	
Total das Receitas	54.473,49	
2 Custos + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/Revenda		7.597,49
2.2 Despesas Administrativas		24.470,97
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		11.349,19
Telefones		912,81
Combustível + Manutenção de Veículos		786,83
Despesas c/ viagens e diárias		4.739,62
Contribuição - FASUBRA		1.855,73
Gratificação à Diretoria		0,00
Material de Expediente (escritório)		452,50
Despesas postais		104,49
Despesas Diversas (-) Recuperações		4.369,80
2.3 Despesas - Sede Social		14.820,10
Despesas c/ pessoal + encargos sociais		8.736,29
Telefones		177,55
Manutenção de piscinas e suanas		2.726,80
Despesas diversas (-) Recuperações		3.179,46
2.4 Despesas do Comando de Greve		9.901,67
2.5 Despesas Tributárias (impostos)		2.505,49
2.6 Despesas Financeiras (bancárias)		195,50
Total dos Custos + Despesas		59.591,22
(2-3) Déficit no mês	-5.117,73	
3 Pagamento de dívidas e compromissos	0,00	
4 Aquisição de patrimônio	-3.556,13	
5 Dívidas contraídas do mês	8.673,86	
6 Resultado do mês	0,00	

ATUALIZE SUA CARTEIRA SOCIAL DO SINDICATO

Sindicato dos Trabalhadores da universidade Federal de Goiás – SINT-UFG

DEMONSTRATIVO CONTÁBIL DE RECEITAS E DESPESAS - COMPETÊNCIA SETEMBRO DE 1998

Descrição	receitas	despesas
Receitas		
1.1 Receitas de Contribuições (mensalidade)	38.985,14	
1.2 Receitas do Comando de Greve	10,00	
1.3 Receitas da Sede Social	10.377,90	
1.4 Receitas Eventuais	65,00	
Receitas Financeiras	1.526,57	
Total das Receitas	50.964,61	
2 Custos + Despesas		
2.1 Compras de Mercadorias p/Revenda		8.824,73
2.2 Despesas Administrativas	25.780,00	
Despesas c/ pessoal + encargos sociais	12.914,48	
Telefones	1.088,44	
Combustível + Manutenção de Veículos	942,57	
Despesas c/ viagens e diárias	0,00	
Contribuição - FASUBRA	2.067,97	
Gratificação à Diretoria	0,00	
Material de Expediente (escritório)	616,18	
Despesas postais	447,49	
Despesas Diversas (-) Recuperações	7.702,50	
2.3 Despesas - Sede Social	13.384,93	
Despesas c/ pessoal + encargos sociais	10.690,84	
Telefones	212,37	
Manutenção de piscinas e suanas	330,80	
Despesas diversas (-) Recuperações	2.150,92	
2.4 Despesas do Comando de Greve		20,88
2.5 Despesas Tributárias (impostos)		2.199,77
2.6 Despesas Financeiras (bancárias)		30,24
Total dos Custos + Despesas		50.240,55
(2-3) SUPERÁVIT no mês	724,06	
3 Pagamento de dívidas e compromissos	0,00	
4 Aquisição de patrimônio	-8.852,00	
5 Dívidas contraídas do mês	8.127,94	
6 Resultado do mês		0,00

SINDICATO DOS TRABALHOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS - SINT-UFG INVESTIMENTOS (AQUISIÇÃO DE PATRIMÔNIO) NO PERÍODO DE MAIO A SETEMBRO DE 98.

05/98 -	0,00
06/98 -	395,00
07/98 -	1.675,00
08/98 -	3.556,13
09/98 -	8.852,00
	14.478,13

Aspectos econômicos do SINT-UFG

1) Média mensal de recebimento de Contribuição Social

01/98 a 04/98 -	37.130,24
05/98 a 09/98 -	38.258,97 aumento de 3,04%

2) Média mensal de vendas de mercadorias da Sede Social

01/98 a 04/98 -	5.825,09
05/98 a 09/98 -	7.175,38 aumento de 23,18%

3) Média mensal de gastos c/ telefone

01/98 a 04/98 -	915,45
05/98 a 09/98 -	1.230,51

4) Média mensal de gastos c/ combustíveis

01/98 a 04/98 -	1.142,59
05/98 a 09/98 -	403,55 redução de 64,69%

5) Médias mensal dos gastos de Sede Administrativa

01/98 a 04/98 -	28.286,29
05/98 a 09/98 -	22.746,79 redução de 19,59%

6) Média mensal dos gastos da Sede Social

01/98 a 04/98 -	18.438,06
05/98 a 09/98 -	11.986,68 redução de 34,99%

Superávit - a diferença a mais entre receita e despesa.

Déficit - o que falta para completar uma conta ou orçamento; ou para as receitas igualarem as despesas.

As eventuais dúvidas ou esclarecimentos acerca dos relatórios contábeis divulgados poderão ser sanados juntos à diretoria e ao departamento de contabilidade do SINT-UFG

Investimento patrimonial

Embora enfrentando restrições financeiras, a atual diretoria investiu na melhoria dos serviços prestados aos seus filiados, adquirindo o seguinte material incorporado ao Patrimônio Mobiliário, num total de 14.478,13, conforme demonstrativo acima:

Conjunto de irrigação - móveis para escritório - Um Rack - Material de Som (Microfone, cabos, fios, Plugs, suportes) vídeo cassete - lavadora (tanquinho) - confecção de urnas - filtro p/ água - um computador Pentium - duas estufas - 5 freezers - um refrigerador industrial - balança eletrônica - forno sugar - fritador - 2 teclados para computador.

Resgatando a História

A Diretoria do SINT-UFG gestão Alternativa-bienio 98/2000 pensando num trabalho sério achou por bem resgatar a história do Sindicato, começando por sua documentação que estava esquecida. Num período de 25 anos essa documentação estava transformada num verdadeiro amontoado de papéis velhos, sem nenhuma classificação

e zelo, entregue aos ácaros e traças. Como arquivista, o SINT-UFG contratou os serviços do profissional Armando Honório da Silva, aposentado da UFG naquela função, somando com ele o empenho de resgatar cada documento importante para a história do Sindicato.

Os trabalhos foram iniciados há 2 meses. Nesta busca já foram encontrados documentos muito importantes que já

passaram a ser agregados a outros, mais recentes. É lamentável saber que muita coisa de relevância não mereceu esta atenção no passado recente e foi destruída ou até extraviado pelo tempo (acidental ou criminalmente). Muito em breve teremos um arquivo organizado e funcional, contento grande parte de história de nosso Sindicato.

Seminário preparatório ao XV CONFASUBRA

O SINT-UFG, realizará nos dias 09 e 10 próximo o Seminário Preparatório a realização do XV CONFASUBRA quando serão debatidas as teses a serem discutidas no referido congresso.

Convidamos a Comunidade Universitária a participar deste evento.

Este Seminário estava marcado para os dias 03 e 04 de dezembro que por questões operacionais teve que ser transferido para esta nova data.

Venha participar conosco!

CALENDÁRIO GERAL DA FASUBRA DEZEMBRO 98

Dia 07 reunião do Conselho Fiscal, da FASUBRA - Brasília; 07 a 09 Seminário Nacional dos Servidores Públicos Federais no Rio de Janeiro-RJ - Detalhamento sobre o Programa de Ajuste Fiscal; 07 a 11 Congresso SINTUFRJ; 08 e 09 Conferência Internacional - Democracia, participação e dimensão social no MERCOSUL - Pela construção de uma rede brasileira pela integração dos povos. 09 Reunião das Entidades nacionais do Ramo da Educação no Rio de Janeiro-RJ - DNTE; 09 e 10 Reunião da Direção Nacional da CUT - Rio de Janeiro; 10 Reunião dos Presidentes do MERCOSUL - Rio de Janeiro; Dia Nacional da Universidade Pública - FASUBRA, ANDES, UNE, ANDIFES, ANPG; 10 e 11 Reunião da Direção Nacional da CUT na cidade do RJ; 14 a 17 ENAFOR; 14 a 18 XV CONFASUBRA - Luziânia-GO; 19 Aniversário da FASUBRA - 20 anos.

DIGA NÃO AO ACORDO EXPOLIATÓRIO DE FHC

COLUNA JURÍDICACarlos Eduardo Ramos Jubé
Advogado do SINT/UFG**28,86% - A Ação do Sindicato**

O SINT-UFG ainda aguarda o TRF-1º Região, sediado em Brasília-DF, para publicar o acordão, a fim de permitir que o sindicato ingresse com recurso de Embargos declaratórios ou o Recusos Especial, para permitir o julgamento favorável da ação aos seus filiados, (28,86%), pelo fato da UFG não ter alegado a tese da compensação.

O STF concedeu mais uma derrota aos servidores públicos, ao negar os Embargos Delcaratórios *perpetrado pelos servidores (11), a fim de restabelecer a integralidade dos 28,86%. Em caso de vitória do Sindicato, na sua ação, será devido os 28,86% integrais. No próximo dia 31, é*

o último dia para fazer o acordo estará abrindo mão de todos os seus direitos já reconhecidos pelo STF e corre o risco de não receber nada e não poder questionar pois ao fazer o acordo terá que desistir da ação judicial do sindicato. Pense nisso e não se iluda. Este governo não é digno de fé, pois todos os acordos feitos conosco através de seus ministros não foram honrados. (A MP 1.1704 estabelece que será em até 14 parcelar). Por isso, deve-se aguardar mais um pouco antes de optar por esse caminho. O SINT-UFG dará maiores esclarecimentos sobre este acordo assim que haja novidades sobre ele. Aguardem.

ACÕES PLANEJADAS

A diretoria do SINT-UFG tem se esforçado ao máximo para poder propiciar novas opções aos filiados. Isto é um desafio que enfrentamos de frente com o propósito firme de consolidá-lo no transcurso de nossa administração. Com referência ao Res-

taurante, por exemplo, já foi possível adquirir balcões, balança, fritadeira, forno e outros utensílios para fazer funcionar o Self-Service, que estamos planejando para o primeiro trimestre de 99. É mais uma conquista e conforto para nossos filiados. Aguarde!

CONTA GOTAS

O Sindicato está de portas abertas, a seus filiados. Venha conhecer o novo Sindicato. Democrático, participativo e forte. Ainda estamos trabalhando muito mais do que o normal para colocar as coisas em ordem, pagar dívidas atrasadas. Organizar a administração. Recuperar danos no Clube, o que já está qua-

se concluído. Enfim, adotar a nova filosofia de administração, que pregamos na Campanha. Vamos chegar lá.

Ainda permanecesse a dúvida sobre o débito relativo à compra feita pela diretoria anterior de 106 sacos de cimento - 2 caminhões de brita - 2 caminhões de areia - 32 latas de tinta e outros materiais de construção para

o Sindicato que, a bem da verdade não efetivou nenhuma obra no último período que justificasse tal compra. A Conta está aí para o filiando quitar, mas o material ninguém sabe, ninguém viu. Tudo será esclarecido, a seu tempo.. o filiando merece respeito e será sempre contemplado com a verdade.

Justiça confirma: Eleição do SINT-UFG é legal!

Como vimos, o processo eleitoral do SINT-UFG aconteceu num clima tenso, pouco civilizado, onde a vontade de permanência da diretoria antiga se fez presente em todos os instantes. Em todos os lances do processo - da inscrição de chapas até a posse - tudo foi feito para tentar bloquear o direito da chapa Alternativa Sindical, afinal vencedora. Vencemos todos os óbices interpostos pelo preposto "donos do poder". O filiando eleitoral entendeu a nossa mensagem e a nossa seriedade e confirmou na nossa proposta de soerguimento de nosso Sindicato. Mas, para conhecimento de nossos filiados e, principalmente em respeito a eles, achamos oportuno fazer um retrospecto do que foi a marcha da eleição. Vejamos: inconformados com nossa vitória, aliás uma prática comum dos maus perdedores rejeitados pelas urnas, os antigos diretores adotaram uma política medíocre e mesquinha de "trancar" todas as portas, logo após a eleição até a posse. Substituíram todas as chaves, adotando sistema de segurança máxima (tipo tetra). Como se fôssemos ladrões na tentativa de assaltar o sindicato. Até a sala de Xerox era trancada, se uma secretária entrasse na sala, a trancava por dentro quando saía voltava a trancar, como se um grande segredo ali estivesse depositado... Uma dúvida ficou sem ser esclarecida: **Eles não conflagravam na nova diretoria ou tinham algo muito grave a esconder de todos?**

Quando do encerramento das apurações, sentindo o peso da derrota, entraram com pedido de anulação de uma urna e, por consequência de toda a eleição e mais: pediram a suspensão da posse dos eleitos. (Modestos: queriam pouco da Justiça). Nada disso funcionou liminarmente a

Justiça determinou a posse na data prevista, impondo mais uma derrota no egoísmo dos derrotados. O andamento normal e legal do processo eleitoral não foi respeitado pela Diretoria finda. O convite para posse não foi providenciado. Um flagrante desrespeito ao filiando, além de ridícula e mesquinha política que foge a todos os padrões éticos e morais. Em todos os episódios, faltou o mínimo de respeito e ética, quer agredindo os eleitores da urna 23, tratados como "fantasmas" ou quando alegou que houve vícios que comprometeram a lisura do processo. Aí, como última tábua de salvação, o representante da chapa perdedora apelou para que as urnas ficassem guardadas porque iria ingressar na Justiça, buscando a solução que lhe convinha. Nessa altura foi sugerida a guarda do material eleitoral pela CUT, cujo presidente se encontrava presente, acompanhando como convidado os trabalhos. Além do presente da CUT também estava presente o diretor da FASUBRA SINDICAL, Sr. Hylton Martins. O pedido da guarda pela CUT foi rejeitado pela Chapa perdedora, que chegou a afirmar: "este Sindicato nada tem a ver com a CUT" (esta posição do ex-coordenador talvez se justifique, tendo em vista que o Sindicato está inadimplente com a CUT há mais de 2 anos, com um débito total que ultrapassa a casa dos 70.000,00, acumulado desde 1995). Ainda não satisfeito, o ex-coordenador procurou o Presidente da Comissão Eleitoral, e negociou a guarda do material eleitoral numa Firma Particular a EMPRESA PROSEGUR BRASIL S/A, que cobrou R\$ 130,00 pelo transporte e mais R\$ 250,00 mensais pela guarda do material. Um capítulo novo na história das eleições sindicais: pela primeira vez, alguém contratou serviços de terceiros

como "ajudante" da Comissão Eleitoral. Mas nada deu certo porque o judiciário foi contundente: Negou a liminar de suspensão da posse, agora analisando o mérito da ação oficializou os resultados finais da Eleição. Isso aconteceu com a sentença do Juiz Dr. Carlos Alberto França, Exarada no dia 18 de setembro, dando fim à pendenga criada pelo ex-coordenador do Sindicato, Sr. Paulo Guerra, que não soube aceitar a vontade dos filiados, expressa nas urnas. Ele não aprendeu ainda que o voto é soberano, sendo a vontade legítima do eleitor. Mas afinal cada um age de acordo com a sua consciência ou a sua formação política. Baixada poeira, ficam alguns questionamentos, que a ética e moral nos impõe: 1 - Será que criticar o governo práticas e manobras para se manter no Poder não são válidas para os dirigentes Sindicais de ontem? 2 - Quando defendemos a Democracia, sabemos respeitá-la na prática? 3 - Será que a Democracia só deve ser aceita quando trás benefícios? 4 - Será que perdemos o rumo, esquecemos a crítica que fazemos à Burguesia? 5 - Será que essa Burguesia que criticamos pode agora nos servir de espelho nos momentos que nos são convenientes?

São algumas reflexões que tiramos das entranhas de um processo eleitoral correto, mas atropelado e tumultuado pela chapa perdedora, capitaneada pelo ex-coordenador Paulo Guerra. A diretoria que assumiu os destinos do Sindicato reafirma seus propósitos de mudar a fisionomia da Entidade. Mudar sua filosofia de trabalho e tratamento às coisas éticas e morais. Estamos abertos à sua apreciação. O filiando será sempre nossa maior preocupação.

Marilda se Afasta da Diretoria...

A Coordenadora Social do SINT-UGF, Marilda Nogueira pediu afastamento de suas funções por motivos de saúde. A Diretoria lamenta não poder continuar contando com essa importante parcela de colaboração e trabalho de sua diretora, ao tempo que formaliza votos de completa e rápida recuperação, de nossa colega. Na reunião de Diretoria no dia 9 de novembro, Marilda apresentou o seu pedido de afastamento, que transcrevemos:

lho de sua diretora, ao tempo que formaliza votos de completa e rápida recuperação, de nossa colega. Na reunião de Diretoria no dia 9 de novembro, Marilda apresentou o seu pedido de afastamento, que transcrevemos:

Goiânia, 09 de novembro de 1998

À Direção e Filiais do SINT-UFG

Senhores Diretores e companheiros de luta

Somos conhecedores da nossa responsabilidade quando nos candidatamos a representar um contingente tão grande de pessoas, principalmente quando se conta com votos de confiança **feito pessoalmente e através das urnas e até feitas em público em relação a minha pessoa.**

Entretanto, por força alheia a minha vontade, comunico à essa direção e a categoria associada desse sindicato, que estou passando por um processo de tratamento de saúde, o qual não posso passar por contrariedades, discussões, falta de horário para refeição e até reuniões noturnas que somos forçados a realizar até uma média de 12:00 h da manhã, em função do quantitativo de trabalho que acaba sendo maior que o nosso dia etc. mas que por ter sido diretora em 1995 eu já tinha conhecimento que teria que enfrentar, entretanto hoje passo por um período diferente; e que posterior a tal tratamento serei submetida a uma cirurgia com repouso prolongado; portanto estou comunicando o meu desligamento definitivo do quadro que compõe essa diretoria gestão "Alternativa Sindical" Biênio 1998 a 2000. Fico agora impossibilitada de continuar esse trabalho, uma vez que dirigir um sindicato estamos enfrentando a todo instante dificuldades dessa natureza.

Comunico ainda, aos nobres colegas que depositaram sua confiança na minha pessoa, aos meus queridos eleitores, que os sonhos, projetos e propostas de trabalho traçados ao longo dos anos, colhendo idéias de cada um de vocês, constam ainda do Plano de Ação e que confio que os demais componentes dessa Diretoria estarão desenvolvendo sabiamente a medida do possível e que para aqueles que acompanharam a minha atuação no período em tive o prazer de também dirigir por 02 (dois) anos a Sede Social do nosso SINT-UFG, no período de 1995 a 1997, que não é de meu feitio deixar meu trabalho pelas metades.

Agradeço o trabalho e o carinho dos funcionários desse sindicato, que cada um a seu modo sempre foram meus grandes aliados num trabalho às vezes árduo e contínuo.

Desejo todo o sucesso aos meus companheiros de diretoria que confiaram no meu nome como componente desse grupo, hoje diretoria, que os caminhos continuem abertos ao crescimento e que possam realizar todo o projeto proposto pela direção para nós todos sindicalizados.

Saudações Sindicais!

Marilda Ferreira da Silva Nogueira

"Sejamos como as estrelas, cada uma brilha respeitando o espaço da outra" (Gostaria que fosse lido em assembléia dos funcionários)

XV CONFASUBRA

Será realizado nos dias 14 a 18 próximos em Luziânia-GO o XV CONFASUBRA - Congresso Nacional da Fasubra Sindical, onde todos os Sindicatos serão representados pelos delegados, já devidamente eleitos, em assembléia especial.

A FASUBRA elaborou uma pauta abrangente para o congresso com os seguintes temas:

- 1 - Conjunto Nacional e Internacional;
- 2 - Relações de Trabalho, Estrutura Sindical e Alterações Estatutárias;
- 3 - Autonomia Universitária;
- 4 - Prestação de contas da Direção Nacional;
- 5 - Eleição do Conselho Fiscal;
- 6 - Políticas Sociais;
- 7 - Planos de Luta

OPINIÃO DO LEITOR

Nesta Edição apresentamos 2 trabalhos. O primeiro, naturalmente não é de um leitor, que muito envidesceria qualquer Jornal. Trata-se de um trabalho de BERTOLT BRECHT, que nos chama a uma reflexão sobre a existência do Sindicato. O pensamento do renomado autor pode nos ajudar a compreender

der melhor o Sindicato, como um instrumento de Lutas e que precisa ser constantemente fortalecido por nós.

Faça, você também a sua parte. Filie-se ao seu Sindicato, participando de suas decisões e contribuindo para o seu fortalecimento, ampliando assim as possibilidades de sucesso da sua categoria, nas lutas por novas con-

quistas. Entendemos que o texto de BERTOLT BRECHT, intitulado a NECESSIDADE DO SINDICATO enriquece hoje a nossa página, que trás ainda trabalho de um filiado, que muito nos honra com a distinção de seus "escritos": João Sobreira Rocha, lotado na Rádio Universitária. Vamos aos textos:

A necessidade do Sindicato

Mas quem é o sindicato? Ele fica sentado, na sua casa, com telefone?

Seus pensamentos são secretos, suas decisões desconhecidas.

Quem é ele?

Nós somos ele.

Você, eu, vocês, nós todos

Ele veste a sua roupa companheiro(a), e pensa com sua cabeça

Onde mora é a casa dele e quando você é atacado ele luta.

Mostra-nos o caminho que devemos seguir e nós seguiremos com você.

Mas não siga sem nós o caminho correto.

Ele é sem nós

O mais difícil.

Não se afaste de nós.

Podemos errar e você ter razão, portanto, não se afaste de nós!

Que o caminho curto é melhor que o longo,

Ninguém nega,

Mas quando alguém o conhece

E não é capaz de mostrá-lo a nós, de que nos serve Sua sabedoria?

Seja sábio conosco,

Não se afaste de nós!

Bertolt Brecht

Manifesto da dor

Eu ainda sou o Rio Meia Ponte, esperança de vida, escravizado pelas mãos dos homens em meu leito de morte, abatido em cada fragmento de ar poluído, em cada detrito jogado às minhas margens e exposto ao ridículo popular a cada transeunte que me tem aqui semi-morto e fétido

Eu ainda sou o Rio Meia Ponte, embora alquebrado e sujo, despido de minhas águas límpidas, sereno, calmo como uma canção primeira, recordações de um tempo em que eu deslizava pleno de vida...

Sou o Rio Meia Ponte, meio rio, meio calmo, meio termo, diante desse esquecimento a que fui relegado e de maltratos vários fui tecendo a dor, sem água, sem brilho sem oxigênio para manter viva a vida em meu redor e angustiado, quase morto, implorando um pouco de atenção...

Hoje, me encontro desolado ante esta cidade moça e nem peixes e nem pássaros, contemplam mais meu caminhar pois tenho apenas entulhos variados que me sufocam detritos, lama, lodo e boiam sobre mim essa merda humana de uma elite fétida dejetos de discursos vagos que me apoiam verde e nada fazem para salvar a minha vida.

Eu ainda sou o Rio Meia Ponte e tenho apenas mais alguns dias de vida e clamo pela correnteza de outras eras, pelo bem estar desse ambiente, pela preservação do ecossistema e pelo amor dos homens à terra: salvem-me antes que eu me torne um retrato morto na parede...

João Sobreira Rocha (SEP/98)

Tirando dúvidas

Na edição nº 24 de 1º de setembro na coluna "Você sabia?" a nota sobre material de construção saiu confusa.

Atendendo a solicitações da base da categoria a diretoria esclarece o seguinte:

Quando assumimos a direção do SINT-UFG em maio do corrente ano, deixamos com várias notas fiscais de material de construção em grandes quantidades a saber: 12 latas de tinta PVA de 18 litros, 12 latas de tinta acrílica de 18 litros, 7 latas de tinta nova cor (para piso, calçada ou fachada), 30m³ de areia grossa, 11m³ de brita zero, 106 sacos de cimento de 50 quilos entre outros. O total dessas notas é de R\$ 6.760,00.

Procuramos os ex-diretores por 3 vezes com o objetivo de esclarecer esta questão mas ainda não foram levadas em consideração pelos mesmos até hoje nossas solicitações e estamos aguardando as prometidas respostas.

Outro fato e mais recente, foi o

seguimento de notas fiscais emitidas em julho de 1998, mas referente a compra de material feita nos meses de dezembro de 97, janeiro, fevereiro e março de 98. Por que só agora foram emitidas estas notas? Os valores perfazem uma soma de R\$ 2.000,00.

É importante salientar que o nosso sindicato não executou nenhuma obra no último período que justificasse o emprego de tanto material.

Um outro fato que nos chamou a atenção foi o desaparecimento da documentação produzida pela Coordenação de Aposentados e Pensionistas e o GT (Grupo de Trabalho). Sem essas informações torna-se mais difícil dar sequência aos trabalhos relativos a esta pasta.

Já procuramos os responsáveis por esta coordenação na gestão anterior mas também não fomos atendidos. Isso tudo é obstáculo à realização de projetos para a categoria, a principal prejudicada.

Congresso derrota psicose de FHC

A Câmara Federal não aprovou o dispositivo do governo que impunha cobrança de previdência aos aposentados e pensionistas. A mesma notícia informava que FHC se reunira com seus líderes para tomada de posições: A primeira ameaçava corte das emendas dos Deputados no or-

çamento do próximo ano, com subtração de verbas de Estados e municípios (Chantagem); a outra que logo no próximo ano vai novamente encaminhar a mesma proposta de cobrança ao Congresso para punir os aposentados e pensionistas. (Ameaça) Considerando o clima de permanente desconfiança em que vive o Servidor Público

(ativo e inativo), entendemos que nossa Edição do Jornal do SINT-UFG não deve ser invalidada e os nossos conceitos sobre a política de FHC relacionada aos servidores deverão ser mantidos.

Esta mesma coerência, gostaríamos de ver consagrada, no futuro próximo pelo Congresso Nacional.

Protesto contra cortes impostos por FHC

O SINT-UFG participou ativamente da grande mobilização do dia 18 último, em protesto contra os cortes impostos pelo governo federal, em evidente prejuízo à vida das Universidades Brasileiras. Foi uma grande carreta, depois de uma concentração no Campus II, seguida passeata entre a Praça Universitária e a Delegacia do DEMEC, percorrendo as principais ruas da cidade onde aconteceu ato



Flagrante da manifestação pública em defesa da UFG

público. Em todos os momentos a presença marcante percorrendo do SINT-UFG se fez sentir.

Campeonato de Futebol Soçaite SINT-UFG

A Secretaria de Esportes e Cultura está promovendo o **Campeonato de Futebol Versão/98/98**, nas dependências da Sede Social, observando a seguinte programação:

Até o dia 08/12 - Inscrições com Lília (261-4205 ou com Nilza (205-1663)
Dia 09/12 - 17 horas - Sorteio das Chaves, no Clube
Dia 12/12 - 09 horas - Abertura: Torneio Início e os primeiros Jogos.

Os primeiros colocados receberão Troféus e Medalhas.

28,86% MAIS DO QUE UM DIREITO É UMA QUESTÃO DE JUSTIÇA